



PROCESSO SELETIVO DE AVALIAÇÃO SERIADA (PAS)

SEGUNDA ETAPA (GRUPO XIV - TRIÊNIO 2013-2015)

SEGUNDO DIA – 1º.12.2013

- QUESTÕES OBJETIVAS -

GEOGRAFIA, HISTÓRIA, FILOSOFIA/SOCIOLOGIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS OU ESPANHOL),
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

- REDAÇÃO -

INSTRUÇÕES:

Após a autorização do aplicador, abra o caderno e confira-o conforme as instruções abaixo.

- Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, sendo: 8 de Geografia (1 a 8), 8 de História (9 a 16), 6 de Filosofia/Sociologia (17 a 22), 8 de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) (23 a 30), 10 de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (31 a 40) e uma Redação. **Faça SOMENTE a prova de Língua Estrangeira pela qual você optou no ato da inscrição (Inglês ou Espanhol).**
- Cada questão contém 4 (quatro) alternativas de resposta. Apenas 1 (uma) alternativa responde à questão.
- O formulário de respostas deverá ser preenchido conforme as instruções contidas no próprio formulário, devendo ser assinado apenas no espaço reservado para esse fim.
- A Redação deverá ser redigida no formulário próprio, usando **caneta de tinta azul ou preta**. Receberá nota 0 (zero) a Redação feita a lápis ou que contiver qualquer forma de identificação: assinatura fora do espaço reservado para esse fim, rubrica, pseudônimos, desenhos, mensagens, números de inscrição ou de documentos ou quaisquer sinais que possam identificá-lo. O formulário de Redação deverá ser assinado apenas no espaço reservado para a assinatura.
- Não será permitido emprestar ou pegar emprestado qualquer tipo de material durante a realização da prova.

ATENÇÃO!

- **O não cumprimento das instruções poderá acarretar a eliminação do candidato.**
- **O tempo de duração da prova é de 3h30 (três horas e trinta minutos) e INCLUI o preenchimento do formulário de respostas e do formulário de Redação.**
- **A interpretação das questões faz parte da prova.**
- Este caderno será **obrigatoriamente** devolvido ao aplicador ao final da prova. O(a) candidato(a) deverá apenas destacar a contracapa, na qual se encontra o rascunho do gabarito, que não poderá ter nenhuma anotação extra.
- **A devolução dos formulários e do caderno de prova é de inteira responsabilidade do candidato.**
- **Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao aplicador.**

GEOGRAFIA (QUESTÕES 1 – 8)

QUESTÃO 1

Leia a seguinte matéria:

ESPANHA 10 X 0 TAITI: FÚRIA NÃO PERDOA E APLICA A MAIOR GOLEADA DA HISTÓRIA DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES

A Espanha (0° de longitude, aproximadamente) goleou o Taiti (150°W aproximadamente) por 10 a 0 no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, pela segunda rodada da Copa das Confederações.

Espanha versus Taiti foi mais do que um simples jogo. Nem o torcedor mais fanático taitiano sonharia em um confronto contra os melhores do planeta em uma competição internacional.

A Espanha poderia marcar o placar que quisesse. Era obrigação, mas tinha a imensa responsabilidade de não sofrer um gol do frágil adversário. Após a partida, uma cena emocionante. Os jogadores do Taiti fizeram uma fileira para cumprimentar os jogadores da Espanha um a um e depois foram ao centro do gramado agradecer aos torcedores. Não pareceu um jogo de Copa das Confederações, de fato. Mas Espanha versus Taiti transcendeu às quatro linhas. Uma tarde inesquecível para time da Oceania!

Disponível em <http://www.goal.com/br/match/97896/espanha-vs-taiti/report?> Acesso em 22/6/13 (Adaptado)

Sabendo que o jogo entre as duas equipes teve início às 16 horas, segundo o horário de Brasília (45°W), assinale a alternativa que, teoricamente, apresenta a hora local de início do jogo nos países envolvidos:

- (A) Na Espanha, eram 7 horas e, no Taiti, eram 21 horas.
- (B) Na Espanha, eram 9 horas e, no Taiti, eram 19 horas.
- (C) Na Espanha, eram 21 horas e, no Taiti, eram 7 horas.
- (D) Na Espanha, eram 19 horas e, no Taiti, eram 9 horas.

QUESTÃO 2

Observe a seguinte notícia:

CHUVAS DIMINUEM SOBRE O LITORAL DO NORDESTE NO INÍCIO DO INVERNO

19/6/2013 16h13

A segunda metade do mês de junho começou com chuvas fortes sobre o litoral leste do Nordeste, área que abrange desde o sul da Bahia até o Rio Grande do Norte. As precipitações são causadas pela atuação das Ondas de Leste, ventos úmidos que sopram do oceano até o continente.

Disponível em <http://www.tempoagora.com.br/noticias.html/58455/>,

Acesso em julho de 2013 (Adaptado)

A notícia diz respeito a um importante aspecto climático nordestino. A alternativa que assinala **CORRETAMENTE** o aspecto climático é:

- (A) No caso assinalado, há um conjunto de serras no litoral nordestino que impede a passagem de massas úmidas oceânicas.
- (B) O fator climático determinante do fenômeno indicado diz respeito à altitude da região, que determina a ocorrência de chuvas no inverno.
- (C) Diferentemente do que ocorre na maioria das regiões no inverno brasileiro, o litoral nordestino é acometido de chuvas frontais causadas pela Massa de Ar Polar Atlântica.
- (D) Dos fatores climáticos determinantes do clima brasileiro, aquele que interfere na forma de explicar o fenômeno indicado é a ação da Massa Equatorial Continental que atua nessa época do ano naquela região.

QUESTÃO 3

Observe a gravura e leia o poema:



Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br>

*Chão cortado
Num mosaico ocre
De quase ferida.
Folhas secas, crocantes
De clorofila arruinada.
Animais esqueléticos
De futuro cadavérico.
Homens e mulheres
A viver sob a ditadura
Dos raios solares.
Mandacarus-oásis
E águas ausentes.
Uma vontade resistente,
Feito xiquexique,
De lavar a alma
E mudar o presente.*

Poema de Danclads Lins de Andrade

Assinale a alternativa na qual o mapa apresenta **CORRETAMENTE** a vegetação a que se referem a gravura e o poema:



QUESTÃO 4

Segundo a proposta mais recente para uma classificação do relevo brasileiro (Jurandyr L. S. Ross, 1989), são compartimentos no território brasileiro, **EXCETO**:

- (A) As Planícies, em que predominam superfícies planas de altitude igual ou inferior a 100 metros. Nelas dominam os acúmulos de sedimentos.
- (B) As Montanhas, que se caracterizam por terrenos de formação recente, nos quais predominam os processos erosivos. Elas assumem altitudes superiores a 2000 metros.
- (C) As Depressões, cujas formas são mais aplainadas do que a dos planaltos, nas quais predominam os processos erosivos. Elas apresentam inclinações suaves e altitudes entre 100 e 500 metros.
- (D) Os Planaltos, que se caracterizam por superfícies irregulares, cujas altitudes variam entre 300 e 1500 metros. Neles, predominam os processos erosivos tanto nos terrenos cristalinos como nas bacias sedimentares.

QUESTÃO 5

Leia a matéria:

AGRICULTURA PUXA ALTA DO PIB, MAS INFRAESTRUTURA LIMITA CRESCIMENTO

Filas de caminhões e montanhas de grãos a céu aberto denunciam o problema logístico que abocanha parte da produção do país, vindo da agricultura. No primeiro trimestre deste ano, o setor puxou o crescimento de 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre deste ano, expandindo 9,7% em relação ao trimestre anterior, segundo dados divulgados pelo IBGE.

O resultado, no entanto, poderia ter sido ainda melhor se gargalos de infraestrutura fossem resolvidos. "Sem dúvida nenhuma, temos um potencial de produção agrícola grande que não se realiza por falta de infraestrutura", diz o presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Bernardo Figueiredo, em entrevista ao G1.

Disponível em <http://g1.globo.com/economia/agronegocios> Acesso em 21/06/13. (Adaptado)

As alternativas abaixo apresentam exemplos de problemas de infraestrutura. Eles mantêm relação direta com a questão apresentada pela matéria, **EXCETO**:

- (A) Reduzida integração entre os sistemas nacionais de telecomunicações.
- (B) Espaço reduzido para caminhões nos terminais portuários.
- (C) Condições precárias das estradas, que encarece o frete.
- (D) Falta de locais para armazenagem dos grãos no Brasil.

QUESTÃO 6

Observe e analise os dados abaixo:

ECONOMIA BRASILEIRA:

Produtos Agrícolas: algodão, arroz, café, cana-de-açúcar, laranja, soja.

Pecuária: Bovinos, Equinos, Muas, Caprinos, Asinino, Bubalino, Suínos, Ovinos, Aves, Coelhos.

Mineração: bauxita, ferro, manganês, ouro e petróleo.

Indústria: de transformação, de bens de consumo e bens duráveis.

PIB de 2012 (Produto Interno Bruto): R\$ 4,403 trilhões ou US\$ 2,223 trilhões* taxa de câmbio usada US\$ 1,00 = R\$ 1,98 (em 01/03/2013)

Balança Comercial: superavit de US\$ 19,43 bilhões no ano de 2012.

Crescimento do PIB em 2012: 0,9%

Salário Mínimo Nacional: R\$ 678,00 (a partir de 1º de janeiro de 2013)

Inflação em 2012: 5,84% (IPCA)

Taxa de desemprego: 5,8% (em abril de 2013) e 5,5% (taxa média anual de 2012)

Disponível em <http://www.portalbrasil.net/indices.htm> (Adaptado)

As informações acima dizem respeito a aspectos gerais da economia brasileira. Com base nessas informações é correto fazer afirmações de caráter geral. Nesse sentido é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) A correção anual do Salário Mínimo é sempre feita a partir da inflação do ano anterior.
- (B) A economia brasileira tem, ainda, uma forte presença de produtos agrícolas e mineração, que são considerados *commodities* para exportação.
- (C) Pela forma como os dados da Indústria são apresentados, é possível estabelecer uma relação direta com o desempenho da Taxa de Desemprego no país.
- (D) Existe estreita relação entre a Balança Comercial e o Produto Interno Bruto, na medida em que o comportamento do primeiro influencia o do segundo.

QUESTÃO 7

Considere os seguintes dados:

DENSIDADE DEMOGRÁFICA: 22,4 hab./km²

TAXA DE ANALFABETISMO: 9,6% (Censo 2010)

EXPECTATIVA DE VIDA: 73,4 anos (Censo 2010)

RENDA PER CAPITA: R\$ 22.400 (ano de 2012)

Fonte: Brasil, Dados Principais <http://www.suapesquisa.com/paises/brasil/>,
Acesso em julho de 2013

Assinale a alternativa que **NÃO** interpreta corretamente os dados acima:

- (A) Tendo o Brasil cerca de 190 milhões de habitantes, aproximadamente 18 milhões não sabem ler um bilhete simples no idioma que conhecem.
- (B) Considerando que, nos anos 40, a expectativa média do brasileiro era de 43 anos, pode-se afirmar que houve uma melhoria na qualidade de vida do brasileiro.
- (C) É um recurso de que se dispõe para se avaliar a distribuição da população em um determinado espaço geográfico.
- (D) É possível afirmar, com base no valor apontado para a renda per capita do brasileiro, que ele produz efetivamente essa riqueza.

QUESTÃO 8

Observe as imagens:



As imagens fazem referência às manifestações que ocorreram no Brasil no primeiro semestre de 2013. Em relação às motivações para essas ações, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) As origens das manifestações estão ligadas ao aumento do preço da passagem do transporte público.
- (B) As manifestações caracterizaram-se por abordar diversos assuntos: da educação à Copa do Mundo.
- (C) Os partidos políticos foram os responsáveis por ordenar e orientar as manifestações.
- (D) As redes sociais foram utilizadas para motivar as pessoas a aderirem às manifestações.

HISTÓRIA (QUESTÕES 9 A 16)

QUESTÃO 9

Durante a Idade Média, a ordem social tinha uma organização baseada nas funções de orar, guerrear e trabalhar. Assim, era uma sociedade rigidamente hierarquizada, composta pelos seguintes segmentos:

- (A) Clero, nobres, servos
- (B) Clero, nobres, burguesia
- (C) Soldados, padres, clérigos
- (D) Monges, clérigos, camponeses

QUESTÃO 10

A formação das monarquias absolutistas na França e na Inglaterra, no contexto da crise medieval, se deu pela guerra que propiciou o fortalecimento da autoridade dos monarcas, pois o poder dos nobres feudais fora abalado. Assinale a alternativa que nomeia **CORRETAMENTE** a guerra mencionada acima.

- (A) Guerra dos Sete Anos
- (B) Guerra dos Cem Anos
- (C) Guerra das Duas Rosas
- (D) Guerra dos Trinta Anos

QUESTÃO 11

Portugal e Espanha, no início da Modernidade, desenvolveram-se graças à expansão marítima e aos descobrimentos de novas terras. Sobre esse período e as atividades ibéricas, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Houve a expansão de um capitalismo mercantil acompanhado de missões religiosas nas terras descobertas.
- (B) Houve fortalecimento da economia das cidades italianas, pois deslocou o comércio Atlântico para o Mediterrâneo.
- (C) Houve um processo de colonização pacífico, pois os povos conquistados sujeitaram-se livremente ao poder dos reis ibéricos.
- (D) Houve o desenvolvimento industrial dos territórios conquistados devido à autonomia econômica e à política concedida às colônias por parte das Metrôpoles.

QUESTÃO 12

Sobre o Mercantilismo, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) Fundamentou seu pensamento básico na intervenção do Estado nas atividades econômicas.
- (B) Baseava-se em medidas planejadas para o desenvolvimento industrial nas Metrôpoles e Colônias da América.
- (C) Possibilitou determinar as relações econômicas entre a Europa e as colônias americanas, fortalecendo o pacto colonial.
- (D) Estabeleceu um sistema político-econômico que vigorou no período de formação e desenvolvimento dos Estados modernos europeus.

QUESTÃO 13

“As Revoluções Inglesas do século XVII representaram um marco político na vida europeia. Pela primeira vez na história do continente, a burguesia, aliada à pequena nobreza, assumiu o poder e lançou as bases para a consolidação de uma nova ordem [...]”

Fonte: BRAICK, Patrícia Ramos. MOTA, Myriam Becho. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo. Moderna, 2007. p.326.

As três etapas fundamentais que caracterizaram o processo das Revoluções Inglesas são, respectivamente:

- (A) Restauração Gloriosa, Revolução Puritana e Bill of Rights (Declaração de Direitos)
- (B) Restauração Monárquica, Revolução Puritana, Revolução dos Diggers
- (C) Revolução Puritana, Restauração Monárquica e Revolução Gloriosa
- (D) Revolução Gloriosa, Revolução Puritana e Revolução dos Diggers

QUESTÃO 14

“[...] Nenhum homem recebeu da natureza o direito de comandar os outros. A liberdade é um presente do céu, e cada indivíduo da mesma espécie tem o direito de gozar dela logo que goze da razão.”

Fonte: DIDEROT, Denis. **Autoridade política**. In: FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de história. Lisboa: Plátano, 1977.

O texto relaciona-se aos ideários iluministas que mobilizaram a Europa nos séculos XVII e XVIII. Sobre esse ideário e o sentido em que se insere o texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Justifica o ideário dos reis autoritários e despóticos.
- (B) Fundamenta o que caracteriza somente os direitos democráticos.
- (C) Estabelece um princípio que se denominou de direito natural.
- (D) Caracteriza a ideologia mobilizadora do fim do feudalismo para o início da Idade Moderna.

QUESTÃO 15

“De simples instrumento vocale, resquício da teoria jurídica romana, e de coisa, o negro cativo vem sendo examinado como agente do processo histórico, o que efetivamente o foi. Vem sendo desfeita a imagem de um ser inteiramente submisso ao poder e aos desejos do senhor, sem qualquer espaço para a expressão de suas convicções, desprovido de cabedais e de possibilidades de influenciar nas transformações sociais.”

Fonte: PAIVA, Eduardo França. **Escravos e Libertos nas Minas Gerais do séc XVIII**. São Paulo: Annablume, 1995. In: BRAICK, Patrícia Ramos. MOTA, Myriam Becho. *História das Cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 2007. p.307.

Sobre o contexto econômico, cultural e social da escravidão nas Américas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A prática escravagista e a dominação europeia sobre a África impediram os negros na América de ampliarem e dinamizarem sua cultura, práticas religiosas e linguagem oral.
- (B) Da Metrópole para as colônias na América, a escravidão passou de uma instituição primária e impulsionadora da economia para uma instituição ocasional e sem significância cultural e social.
- (C) O modelo escravista implementado nas Américas visava exclusivamente às áreas de mineração e agricultura, não tendo se efetivado em áreas urbanas.
- (D) A escravidão nas Américas, em especial a africana, produziu efeito multiplicador de cultura, resistência e de identidade.

QUESTÃO 16

“Na colônia [...] os tributos eram pagos aos três poderes: político (Rei), econômico (senhores) e religioso (Igreja). A Carta Real que concedeu as Capitanias Hereditárias já previa os primeiros impostos a serem arrecadados na colônia.”

Fonte: PEREIRA, Ivone Rotta. **A tributação na História do Brasil**. São Paulo: Moderna, 1999. In: BRAICK, Patrícia Ramos. MOTA, Myriam Becho. *História das Cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 2007. p.266.

Em relação à temática do texto e aos elementos apresentados, julgue as seguintes proposições:

- I – A tributação na colônia era um dos aspectos fundamentais da dinâmica colonizadora e estava a cargo dos capitães-mor.
- II – A Carta Real reafirmava a divisão da terra em Capitanias Hereditárias e também estabelecia que 20% de toda e qualquer arrecadação na terra seriam destinados à coroa portuguesa.
- III – No século XVIII, durante o período da mineração, a Intendência das Minas possuía atribuição de tributar na região das datas.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente a proposição I é correta.
- (B) Somente a proposição II é correta.
- (C) Somente as proposições I e II são corretas.
- (D) Somente as proposições II e III são corretas.

FILOSOFIA/SOCIOLOGIA (QUESTÕES 17 – 22)

QUESTÃO 17

Heráclito dizia que as coisas “são e não são”, tanto ao mesmo tempo e no mesmo sentido como em tempos diferentes e em sentidos diferentes. Ou seja, as coisas não somente mudam de lugar e mudam no tempo, como também são a própria mudança; o ser permanece o mesmo, estando sempre em movimento. O ser é devir, contínua passagem de ser a não-ser e vice-versa. A árvore já é outra coisa da semente que ela mesma foi um dia; ela é e não é a semente, assim como nós mesmos somos e não somos a criança que fomos, e assim para tudo o que existe.

Fonte: WATANABE, L. A. **Platão, por mitos e hipóteses**. São Paulo: Editora Moderna, 1995, p. 70 (Adaptado)

Em filosofia, é comum fazer referência ao ser como aquilo que permanece para além das mudanças e que faz com que as coisas sejam o que são. Entretanto, Heráclito elabora um pensamento surpreendente, pois entende que o ser é

- (A) algo encontrado em certos processos de modificação.
- (B) algo realmente oriundo do aspecto imóvel das coisas.
- (C) algo imutável e não presente nas alterações no mundo.
- (D) algo que dificilmente se localizará em meio a um fluxo das coisas.

QUESTÃO 18

Na Utopia, o trabalho material é de curta duração e mesmo assim produz a abundância e o supérfluo. Quando há acúmulo de produtos, os trabalhos diários são suspensos e a população é transportada em massa para reparar as estradas esburacadas e estragadas. Na falta de obras comuns ou extraordinárias a realizar, um decreto autoriza uma diminuição nas horas de trabalho, porque o governo não procura fatigar seus cidadãos em labores inúteis. O fim das instituições sociais na Utopia é de prover, antes de tudo, as necessidades do consumo público e individual; e deixar a cada um o maior tempo possível para libertar-se da servidão do corpo, cultivar livremente o espírito, desenvolvendo suas faculdades intelectuais pelo estudo das ciências e das letras.

Fonte: MORE, T. **A Utopia**. São Paulo: Abril Cultural, 1972, p. 231 (Adaptado).

Segundo o texto, é **CORRETO** entender que *Utopia*

- (A) expressa aquilo que se passa em boa parte das sociedades humanas atuais, sobretudo nas urbanas, pois diz respeito a algo completamente plausível.
- (B) indica a direção necessária das sociedades humanas, pois já é possível vislumbrar historicamente o inevitável destino utópico humano.
- (C) deve ser considerada como um tipo de inspiração, pois dificilmente parece viável, conforme pode ser conferido em boa parte da história humana.
- (D) mostra com surpreendente fidelidade a história das sociedades humanas, pois elas, de certa forma, evoluíram a ponto de eliminar qualquer tipo de conflito.

QUESTÃO 19

Gostaria apenas de entender como pode ser que tantos homens, tantos burgos, tantas cidades, tantas nações suportam, às vezes, um tirano só, que tem apenas o poderio que eles lhe dão, que não tem o poder de prejudicá-los senão enquanto têm vontade de suportá-lo, que não poderia fazer-lhes mal algum senão quando preferem tolerá-lo a contradizê-lo. É algo tão comum que se deve mais lastimar-se do que espantar-se ao ver um milhão de homens servir miseravelmente, com pescoço sob o jugo, não obrigados por uma força maior, mas de algum modo (ao que parece) encantados e enfeitados apenas pelo nome de um, de quem não devem temer o poderio, pois ele é só.

Fonte: LA BOETIE, E. **Discurso da servidão voluntária**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999, p. 12 (Adaptado).

O texto refere-se especificamente à tirania, basicamente ao governo de uma pessoa dotada de interesses privados, mas que também se aplica a outros regimes políticos. Segundo o texto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Há equilíbrio entre o poder daquele que governa e daqueles que são governados, o que gera incerteza sobre o resultado de um suposto conflito entre ambos.
- (B) Chama a atenção que uma multidão obedeça mansamente a um único indivíduo, a qual não foi obrigada a isso, mas antes lhe obedece de forma voluntária e que não precisa realmente temê-lo.
- (C) É surpreendente o fato de que um único governante seja tão forte a ponto de subjugar uma grande população, o que significa que ela nada mais poderá fazer para reverter o caso.
- (D) É inviável para a população desafiar o poder de um governante, colocado voluntariamente por ela no poder, o que faz com que a única decisão seja manter-se longe do conflito com o governante.

QUESTÃO 20

A Internet é, sem dúvida, uma tecnologia da liberdade, mas pode servir para libertar os poderosos e oprimir os desinformados e pode conduzir à exclusão dos desvalorizados pelos conquistadores do valor. Nesse sentido geral, a sociedade não mudou muito. Porém, para sermos capazes de atuar individual e coletivamente, e podermos aproveitar as maravilhas da tecnologia que criamos, devemos situar a nossa ação no contexto específico de dominação e libertação em que vivemos: na sociedade em rede, construída em torno das redes de comunicação da Internet.

Fonte: CASTELLS, Manuel. **A galáxia internet**: reflexões sobre internet, negócios e sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003, p. 317-8. (Adaptado)

Do ponto de vista da sociologia, é **CORRETO** concluir que as tecnologias

- (A) adquirem seu caráter conforme os usos sociais que se façam delas.
- (B) distinguem-se por seu caráter benéfico ou prejudicial à sociedade.
- (C) imprimem o ritmo evolutivo do progresso das formas de vida social.
- (D) limitam a possibilidade de expressão da criatividade social humana.

QUESTÃO 21

A afirmação de que a sociologia tem como objetivo de estudo “toda maneira de agir fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior”, é característica da teoria sociológica

- (A) marxista
- (B) formalista
- (C) weberiana
- (D) durkheimiana

QUESTÃO 22

Weber, preso ao diálogo com Marx, não rompeu a férrea lógica do capitalismo gerada pela visão genial de Marx. Apenas quis invertê-la, dando mais peso aos componentes “organizatórios” do capitalismo do que à sua brutalidade exploradora.

Fonte: CARDOSO, Fernando Henrique. **As idéias e seu lugar**: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1993.

De acordo com a passagem acima, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Marx, diferentemente de Weber, procura explicar o desenvolvimento do capitalismo moderno por meio de seus traços típico-ideais.
- (B) Weber explica a dinâmica do capitalismo pelas contradições entre desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção.
- (C) Weber e Marx têm concepções idênticas sobre o desenvolvimento do moderno capitalismo e da configuração da sociedade burguesa.
- (D) Marx situa o fundamento da dominação de classe na propriedade dos meios de produção, Weber no controle dos meios de administração e poder.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (QUESTÕES 23 A 30)

INSTRUCTIONS: Read Passage 1 carefully and then answer questions 23 through 26.

PASSAGE 1

JUVENILE DELINQUENCY

1 Juvenile delinquency, also known as juvenile offending, or youth crime, is the participation in illegal
2 behavior by minors (juveniles: individuals younger than the statutory age of majority). Most legal
3 systems prescribe specific procedures for dealing with juveniles, such as juvenile detention centers, and courts.
4 A juvenile delinquent is a person who is typically under the age of 18 and commits an act that otherwise would
5 have been charged as a crime if they were an adult. Depending on the type and severity of the offense
6 committed, it is possible for persons under 18 to be charged and tried as adults.
7 In recent years, the average age for first arrest has dropped significantly, and younger boys and girls
8 are committing crimes. Between 60–80% percent of adolescents and pre-adolescents are engaged in some
9 form of juvenile offense. These can range from status offenses (such as underage smoking), to property
10 crimes and violent crimes. The percent of teens who offend is so high that it would seem to be a cause for
11 worry. However, juvenile offending can be considered a normative adolescent behavior. This is because most
12 teens tend to offend by committing non-violent crimes, only once or a few times, and only during adolescence.
13 It is when adolescents offend repeatedly or violently that their offending is likely to continue beyond
14 adolescence, and become increasingly violent. It is also likely that if this is the case, they began offending and
15 displaying antisocial behavior even before reaching adolescence.

Disponível em https://en.wikipedia.org/wiki/Juvenile_delinquency
Acesso em 5/7/2013.

QUESTÃO 23

The word “tried” (line 6) is closest in meaning to:

- (A) tested
- (B) arrested
- (C) tempted
- (D) considered

QUESTÃO 24

It is implied by the author in lines 10 through 11 that:

- (A) Although the number of youth offenders is very high, offending behavior is rather typical of youngs.
- (B) Although the teens commit offenses, they will change when they become adults.
- (C) In spite of the high percentage of underage offenders, they are innately good.
- (D) In spite of being underage, offenders should be punished.

QUESTÃO 25

It can be inferred from what is stated (lines 13 through 15) that:

- (A) Antisocial behavior starts in a person’s early years and persists throughout adolescence until reaching adulthood.
- (B) An offending adolescent has rather few chances to have displayed a criminal behavior before reaching adolescence.
- (C) The offending behavior presented by the adolescent has its roots in his childhood and will persist throughout adolescence.
- (D) When the adolescent’s offending behavior tends to persist throughout adolescence and reach adulthood it has possibly been noticed either in his pre teen years or childhood.

QUESTÃO 26

The definition of an underage offender is in lines:

- (A) In line 11
- (B) In lines 4 through 5
- (C) In lines 1 through 2
- (D) In lines 13 through 14

INSTRUCTIONS: Read Passage 2 carefully and then answer questions 27 through 30.

PASSAGE 2

WHY WE SAY NO TO REDUCING THE AGE OF CRIMINAL RESPONSIBILITY

By Heloisa Helena de Oliveira

1 *The actions of violence and crime in the country, published by the Press, raise in sectors of public opinion*
2 *and lawmakers the eagerness to curb insecurity that afflicts the population. And in the most wrong way*
3 *possible: criminalizing children and teenagers with the reduction of the age of criminal responsibility. Several*
4 *proposals proceed through the National Congress proposing to change the age of criminal responsibility from*
5 *18 to 16 years-old.*

6 *The Brazilian Federal Constitution of 1988 guarantees full protection to children and adolescents, taking*
7 *into account the peculiar condition of people in development. The jurists consider that the age of criminal*
8 *responsibility is included in the entrenchment clause that ensures individual rights and guarantees (art.60,*
9 *section IV of the Brazilian Constitution). Therefore, severely penalizing teenager offenders would be a*
10 *retrograde step that would lead to international discredit.*

11 *It would be a mistake to say that adolescents in conflict with the law are not held accountable for their*
12 *offenses. According to the degree of the violation, the teenager is held responsible to socio-educational*
13 *measures, including the deprivation of liberty for up to three years.*

14 *Sending adolescents to adult prisons, that in many cases are seen as schools of crime, does not solve the*
15 *problem of violence, instead it can allow organized crime to entice children and younger teens to practice*
16 *offenses. If we consider that there is currently a deficit in prisons around 260,000 vacancies (InfoPen, 2012.*
17 *Preliminary data until 12/06), that is to say, if we reduce the age of criminal responsibility, we include teenagers*
18 *into a cruel system that demands changes, teenagers who could turn their life courses and follow new paths.*

19 *That is why it is vital that SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, law signed in*
20 *January of 2012, is properly implemented in all Brazilian states and cities. It is a first step for the change to be*
21 *effective among these young offenders.*

22 *On the other hand, we observe that, daily, children and adolescents are exposed to violations of their rights,*
23 *contrary to what is defined in the Brazilian Federal Constitution and Statute of the Children and Adolescents.*
24 *Adolescence is a time of great opportunity for learning, socialization and development. Offenses caused by*
25 *adolescents are, or at least should be, viewed only as life circumstances that can and must be transformed.*

Disponível em <http://internacional.fundabrinq.org.br/index.php/en/news/154-why-we-say-no-to-reducing-the-age-of-criminal-responsibility>
Acesso em 5/7/2013.

QUESTÃO 27

According to the passage, it is **CORRECT** to say that:

- (A) the government has approved the law to reduce the criminal responsibility
- (B) the author agrees with the idea of reducing the age of criminal responsibility
- (C) the constitution does not guarantee security to the children and adolescents
- (D) the adult prison is not the proper place to the young offenders

QUESTÃO 28

The expression “on the other hand” (line 22) leads the reader to believe that the next argument carries an idea of:

- (A) a contraposition idea
- (B) a supplementary idea
- (C) an additional idea
- (D) a bonus idea

QUESTÃO 29

According to the passage, adult prison is seen as a place to:

- (A) reduce crime rate.
- (B) solve the problem of violence.
- (C) teach people how to be worse.
- (D) help people in their rehabilitation.

QUESTÃO 30

The author states that agreeing with the reduction of the age of criminal responsibility, society will be

- (A) solving the problem of violence.
- (B) proving that the criminal system is not perfect.
- (C) incorporating young people to a terrible structure.
- (D) including children and teenagers into a helpful system.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (QUESTÕES 23 A 30)

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para la cuestión 23.

TEXTO 1

EL DEFENSOR DEL MENOR DE LA COMUNIDAD DE MADRID VE 'INTERESANTE' LA REBAJA DE LA EDAD PENAL

1 El líder del gobierno propuso reformar la ley de responsabilidad penal de los menores para rebajar la
2 edad penal de los que hayan cometido delitos de especial gravedad o que sean "multireincidentes", así como
3 aumentar las penas de internamiento. Actualmente, los menores pueden ser procesados por juzgados
4 especiales si tienen entre 14 y 18 años, pero se considera que "en casos excepcionales", bajar la edad penal
5 "sería necesario".

Disponível em http://elpais.com/elpais/2008/02/11/actualidad/1202721444_850215.html.
Acesso em 25/6/2013 às 21h52 (Adaptado)

QUESTÃO 23

Con relación a los elementos lingüísticos es **CORRECTO** afirmar que:

- (A) El verbo “rebajar” (línea 1) en el futuro es “rebajó”.
- (B) “Juzgados” (línea 3) es traducido al portugués como “juízes”
- (C) El verbo “propuso” (línea 1) al ser sustituido por planteó no cambia el sentido.
- (D) El vocablo “multireincidentes” (línea 2) es un adjetivo que tiene la función de caracterizar en el texto “los delitos de especial gravedad” (línea 2).

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 24 a 25.

TEXTO 2

REDUCCIÓN DE LA MAYORIDAD PENAL ¿SERÁ ÉSTA LA SOLUCIÓN TAN ESPERADA?

1 De acuerdo con la legislación brasileña, a los niños de hasta 12 años no se les puede imputar un crimen,
2 lo que quiere decir que ellos no pueden ser sometidos a un juicio no importando el crimen que se haya
3 cometido. El Estado no tiene la pretensión punitiva con relación a menores de 12 años.

4 Ya el adolescente que tenga entre 12 y 18 años y entra en conflicto con la ley se le llevará a juicio en una
5 Sala Especializada de la Infancia y de la Juventud y estará sometido a varias puniciones: advertencia, obligación
6 de reparar el daño, prestación de servicios a la comunidad, libertad asistida, inserción en régimen de libertad
7 parcial e internación en establecimiento educacional. Así, cabe aquí aclarar que al adolescente en Brasil sí que
8 ya se le pune cuando entra en conflicto con la ley a partir de los 12 años.

9 Es una gran falacia afirmar que a tales adolescentes no se les pune cuando cometen una infracción.
10 Muchos de ellos al practicar, por ejemplo, el crimen de hurto, donde no se emplea la violencia, acaban siendo
11 equivocadamente enviados a las unidades de internación, permaneciendo, algunas veces, privados de libertad
12 por hasta tres años y en contacto con otros adolescentes que pueden haber cometido crímenes como
13 asesinato, tráfico de drogas, latrocinio.

Disponível em <http://www.comunidadessegura.org.br/?q=es/node/40002>
Acesso em 25/6/2013 às 22h55 (Adaptado)

QUESTÃO 24

Según el texto es **CORRECTO** afirmar que:

- (A) Los adolescentes con edad entre 12 y 18 años casi siempre no son punidos aún que sea por crimen de hurto, seguido de violencia.
- (B) Los adolescentes con más de 12 años algunas veces son privados de libertad por hasta tres años aunque por las leyes de Brasil no sea permitido.
- (C) A los niños con hasta 12 años no se les puede llevar a juicio. Sin embargo esto no es correcto pues muchos de ellos son enviados a unidades de internación.
- (D) En Brasil hasta 12 años de edad los niños no pueden ser punidos. Sin embargo, los adolescentes con edad entre 12 y 18 años son muchas veces enviados a unidades de internación.

QUESTÃO 25

En la frase “*Así, cabe aquí aclarar que al adolescente en Brasil...*” (línea 7), la conjugación verbal subrayada puede ser reemplazada **CORRECTAMENTE**, sin cambiar el sentido, por:

- (A) Pelear
- (B) esclarecer
- (C) investigar
- (D) contestar

QUESTÃO 26

Elija la alternativa que contiene las tres palabras con errores ortográficos

- (A) Cajón, coche, camión
- (B) Computasion, foto, fundir
- (C) Pretención, pedazo, ahorrar
- (D) Periodico, esplotar, compación

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 27 a 30.

TEXTO 3

MAYORÍA DE EDAD PENAL Y ESTADO INDOLENTE

1 El número de homicidios en la ciudad de São Paulo creció un 34% en el 2012. Por cada cien mil
2 habitantes la tasa de asesinatos fue del 12.02%. En supuestos enfrentamientos con la Policía Militar murieron
3 547 personas. Los casos de estupro subieron el 24%, el robo de vehículos el 10%, el latrocinio el 8%. El asalto a
4 bancos disminuyó un 12%. Estos datos son de la Secretaría de Seguridad Pública, divulgados el 25 de enero.

5 El 'DataFolha' investigó la opinión en la capital paulista y constató que el 93% de los paulistas desean la
6 reducción de la mayoría de edad penal, un 6% está en contra y un 1% no opina. Hay que resaltar que el 42%
7 afirmó que para reducir la criminalidad es necesario poner en marcha políticas públicas para jóvenes.

8 "El problema del menor es el mayor", advertía el filósofo Carlito Maia. Si los jóvenes menores de 18 años
9 roban y matan es porque, como constatan las investigaciones policiales, son manipulados por adultos que
10 conocen bien la diferencia que hay entre las cárceles para mayores y menores de 18 años.

11 Una investigación de la Secretaría Nacional de Derechos Humanos verificó que, entre 53 países, 42
12 adoptan la mayoría de edad penal a partir de los 18 años. Supongamos, sin embargo, que sea aprobada la
13 reducción de la mayoría de edad penal a partir de los 16 años; los delincuentes adultos pasarán a inducir al
14 delito a jóvenes de entre 14 y 15 años. Incluso en algunos estados de los Estados Unidos a partir de los 12 años
15 ya deben responder criminalmente ante la ley.

Disponível em <http://alainet.org/active/63662&lang=pt>
Acesso em 24/6/2012 (Fragmento)

QUESTÃO 27

Según el texto la opinión de los ciudadanos de São Paulo con relación a la mayoría penal es:

- (A) Una pequeña proporción está contra la reducción de la mayoría de edad penal
- (B) La grande mayoría está contra la reducción de la mayoría de edad penal
- (C) La mayoría no opina sobre la reducción de la mayoría de edad penal
- (D) La minoría está contra la reducción de la mayoría de edad penal

QUESTÃO 28

En la frase "adultos que conocen bien la diferencia que hay entre las cárceles para mayores y menores de 18 años" (líneas 9 y 10), la conjugación verbal subrayada puede ser reemplazada **CORRECTAMENTE** por:

- (A) Son
- (B) Puede
- (C) Existe
- (D) Sobre

QUESTÃO 29

En la frase "los delincuentes adultos pasarán a inducir al delito a jóvenes de entre 14 y 15 años" (líneas 13 y 14) el verbo subrayado puede ser **CORRECTAMENTE** conjugado en la tercera persona singular como

- (A) Pasará
- (B) Pasaré
- (C) Pasamos
- (D) Pasaremos

QUESTÃO 30

En la frase "Si los jóvenes menores de 18 años roban y matan" (líneas 8 y 9) los verbos en tiempo pasado para la misma persona corresponden, respectivamente, a:

- (A) Robarán y matarán
- (B) Robaron y mataron
- (C) Robarían y matarían
- (D) Robaremos y mataremos

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA (QUESTÕES 31-40)

INSTRUÇÕES: Leia o texto 1 para responder às questões 31 a 34.

TEXTO 1

MAIORIDADE PENAL E DISCERNIMENTO

Rogério Gandra Martins

1 É uma esquizofrenia tratar o menor como capaz de entender um contrato, mas incapaz de "discernir
2 plenamente" um homicídio.

3 [...] O Código Civil de 2002 estabelece que o menor pode dispor sobre seu patrimônio por testamento, ser
4 mandatário em atos jurídicos, entre outras conquistas.

5 Quando se verifica que o menor pode por si só entender as complexidades de um contrato de compra e
6 venda, mas não consegue "discernir plenamente" o que é um homicídio ou não, e caso o pratique será totalmente
7 inimputável, conclui-se que há uma profunda discrepância entre como os outros campos de direito cada vez mais
8 veem o "menor" como apto a conhecer a realidade de direitos e deveres e a legislação penal, datada de 1940,
9 que ainda o vê com ares de total falta de discernimento, tratando-o como uma criança de 2 anos!

10 Ainda do ponto de vista jurídico, não compartilho do entendimento segundo o qual a inimputabilidade
11 penal ao menor de 18 anos seja uma cláusula pétrea da Constituição e, portanto, imodificável. O Direito deve
12 ser revisto de forma urgente, caso contrário, continuará letra morta na questão da maioridade penal.

13 O tema quebrou as barreiras de questionamentos acerca de classes sociais. Barbáries são perpetradas
14 hoje por jovens de todas as classes e a todos é necessária imperiosa repreensão estatal.

15 Reconheço que a diminuição da maioridade penal não resolverá em absoluto os problemas da
16 criminalidade. Mas, uma vez aprovada, grande parte dos "menores sem discernimento" parará para pensar
17 antes de cometer atrocidades.

18 Não podemos ser ingênuos a ponto de imaginar que um menor que pratica um ilícito não sabe de todo
19 o aparato de benesses que o espera. No máximo uma condução a um estabelecimento especial, com a
20 aplicação de uma medida socioeducativa, prazo de permanência ínfimo, bem como um período de prescrição
21 da conduta mínimo.

22 Se adotada a medida, as técnicas do crime organizado de usar a infantaria dos "menores inimputáveis"
23 na primeira linha do front de guerra, a fim de que os "de maior" sejam poupados para operações de grande
24 vulto, seriam razoavelmente diminuídas.

25 O problema da criminalidade no país só será realmente analisado caso se pratiquem contundentes
26 medidas interdisciplinares. Um elevadíssimo investimento em educação de altíssima qualidade, aparelhamento
27 e condições efetivas para que as polícias possam de fato prestar segurança à população, uma verdadeira
28 revolução em termos de políticas públicas a fim de retirar as populações menos abastadas dos níveis de miséria
29 e não as algemas eleitorais de parcas bolsas família e tantas outras bolsas.

30 Se 93% da população brasileira é favorável a essa redução, o mínimo que a ela se pode ofertar é a
31 possibilidade de exercer sua cidadania por um plebiscito.

32 Ou se toma uma atitude condizente com a realidade brasileira, ou o que se poderá falar amanhã para o
33 pai ou mãe de um filho vítima inocente de um homicídio com requintes de crueldade? Será que aceitarão as
34 palavras "Tenham pena do garoto, não sabe ainda o que faz"?

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/108620-maioridade-penal-e-discernimento.shtml>
Acesso em: 10/5/2013.

VOCABULÁRIO

discernir: perceber claramente

inimputabilidade: não atribuição de responsabilidade

discrepância: diferença

perpetradas: cometidas, praticadas

imperiosa: obrigatória, urgente

ilícito: ato ilegal, proibido

benesses: benefícios

ínfimo: curto, pequeno

contundentes: incisivas, severas

QUESTÃO 31

O principal objetivo comunicativo do texto é:

- (A) Demonstrar que os atos infracionais cometidos por menores poderão ser reduzidos a partir de medidas socioeducativas.
- (B) Apresentar as deficiências das leis brasileiras no que tange às penalidades e às medidas de recuperação concedidas aos menores infratores.
- (C) Mostrar que o problema da criminalidade poderá ser minimizado a partir de medidas interdisciplinares e de uma maior responsabilização dos menores infratores.
- (D) Evidenciar que o plebiscito é uma prática que insere a população brasileira nas discussões sobre a responsabilização dos menores infratores.

QUESTÃO 32

Analise as seguintes proposições:

- I – O menor é incapaz de discernir plenamente um homicídio.
- II – As áreas do Direito a que se refere o texto são incoerentes entre si, pois atribuem capacidades e responsabilidades distintas aos menores.
- III – A diminuição da maioridade penal contribuirá para que o envolvimento do menor com a criminalidade seja avaliado.
- IV – As medidas socioeducativas são suficientes para a minimização dos atos de violência que envolvem os adolescentes.
- V – Os menores que cometem crimes bárbaros são incapazes de avaliar os atos ilícitos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I e IV estão de acordo com o texto.
- (B) Somente as proposições II e III estão de acordo com o texto.
- (C) Somente as proposições III e IV estão de acordo com o texto.
- (D) Somente as proposições II, III e IV estão de acordo com o texto.

QUESTÃO 33

Considerando-se o contexto, traduz-se **CORRETAMENTE** o sentido de um fragmento do texto em:

- (A) “Continuará letra morta” (linha 12) = disposição ou preceito legal que tem valor histórico.
- (B) “É uma esquizofrenia” (linha 1) = doença psíquica que prejudica o discernimento por parte dos menores.
- (C) “Aparato de benesses” (linha 19) = conjunto de penalidades a que são submetidos os menores infratores.
- (D) “Inimputabilidade penal” (linhas 10 e 11) = não responsabilização dos menores pelos atos ilícitos cometidos.

QUESTÃO 34

Sobre a composição do texto, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) A expressão “ainda do ponto de vista jurídico” (linha 10) acrescenta um novo argumento sobre o aumento da criminalidade no país.
- (B) A primeira frase do texto funciona como introdução às ideias discutidas e compõe-se de uma afirmação que apresenta o posicionamento do autor.
- (C) As palavras “barbáries” (linha 13), “atrocidades” (linha 17) e “ilícito” (linha 18) são empregadas no sentido de crimes cometidos por menores.
- (D) A interrogação contribui para que se possa inferir a intenção do autor de conduzir o leitor para um posicionamento convergente ao defendido no texto.

INSTRUÇÕES: Leia o texto 2 para responder às questões 35 e 36.

TEXTO 2

MAIORIDADE PENAL: CONTRA OU A FAVOR?

Maria Clara Lucchetti Bingemer

1 Quando se fala em tomar medidas legais para combater a criminalidade, inevitavelmente vem à tona a
2 discussão sobre a redução da maioridade penal — a idade em que, diante da lei, um jovem passa a responder
3 inteiramente por seus atos, como os cidadãos adultos. Existem atualmente no Congresso Nacional mais de 54
4 projetos de lei com esse objetivo. [...] Por que tanta gente está disposta a empunhar essa bandeira?
5 Efetivamente, os argumentos são fortes. Se alguém com 16 anos de idade pode votar, por que não poderia
6 responder por crimes cometidos? Se pode tomar bebida alcoólica e dirigir carro, por que não pode ser
7 preso? Os que defendem a redução da maioridade penal acreditam que os adolescentes infratores cometem
8 crimes porque não são suficientemente punidos. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é considerado
9 tolerante demais com a delinquência e portanto inoperante para cumprir sua função de intimidar os jovens que
10 pensam em transgredir a lei. Além disso, supõe-se que o número de crianças e adolescentes infratores esteja
11 aumentando vertiginosamente, e que essa tendência só poderá ser revertida com a adoção de medidas
12 repressivas. [...] Mas, o quadro é menos sombrio do que se costuma crer: as estatísticas mostram que os
13 homicídios cometidos por menores de 18 anos estão bem abaixo de 10% do total do país. E mais: a solução
14 mais adequada seguramente não é essa: reduzir a maioridade penal. Corremos sério risco de, em fazendo isso,
15 ver em breve os traficantes recrutando menores de idade cada vez mais baixa. E as novas gerações se
16 prostituindo e sendo exterminadas de forma cada vez mais cruel.

17 Se nosso sistema carcerário fosse realmente recuperador e reintegrador do infrator na vida social, o
18 problema seria diferente. Mas o que vemos são jovens entrando primários nos cárceres e reformatórios e dali a
19 alguns anos com mais vários crimes nas costas. Reduzir a maioridade penal nessa situação é empurrar jovens já
20 em frágil equilíbrio emocional e psíquico cada vez mais para o caminho sem volta do crime e da morte.

Disponível em: http://amaivos.uol.com.br/amaivos09/noticia/noticia.asp?cod_noticia=8640&cod_canal=44
Acesso em 10/5/2013.

QUESTÃO 35

Analise as assertivas. É correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) A expressão “em fazendo isso” (linha 14) retoma “reduzir a maioridade penal”.
- (B) Os vocábulos “efetivamente” (linha 5) e “seguramente” (linha 14) expressam posicionamento da autora.
- (C) O emprego da forma verbal “corremos” (linha 14), no plural, generaliza a afirmação, incluindo todos os seres humanos, inclusive a autora do texto.
- (D) Os termos “além disso” (linha 10); “e mais” (linha 13) e “portanto” (linha 9) estabelecem, nos respectivos trechos em que aparecem, semelhantes relações de sentido.

QUESTÃO 36

A autora defende um ponto de vista acerca da redução da maioridade penal. Assinale a alternativa que expressa o argumento utilizado pela autora para a defesa de sua posição sobre a questão discutida:

- (A) Os jovens possuem frágil equilíbrio emocional e psíquico, por isso são mais vulneráveis à prática de atos infracionais.
- (B) O Estatuto da Criança e do Adolescente tem sido ineficaz na sua função de diminuir os atos infracionais cometidos por menores.
- (C) O sistema de detenção de infratores apresenta limitações no sentido de promover a recuperação e a reintegração dos delinquentes.
- (D) Os índices de prostituição e de morte de menores têm crescido substancialmente nos últimos anos, de forma cada vez mais violenta.

INSTRUÇÕES: Leia o texto 3 para responder à questão 37.

QUESTÃO 37

TEXTO 3



Disponível em: <http://noqap.blogspot.com.br/2013/03/pela-reducao-da-maioridade-penal.html>
Acesso em: 10/5/2013.

No texto, os vocábulos “suficiente” e “demais” apresentam sentidos de:

- (A) Apto e imaturo
- (B) Amplo e restrito
- (C) Eficiente e deficiente.
- (D) Satisfatório e excessivo

INSTRUÇÕES: Leia, a seguir, o poema para responder à questão 38.

OS RIOS

*Magoados, ao crepúsculo dormente,
Ora em rebojos galopantes, ora
Em desmaios de pena e de demora,
Rios, chorais amarguradamente...*

*Desejais regressar... Mas, leito em fora,
Correis... E misturais pela corrente
Um desejo e uma angústia, entre a nascente
De onde vindes, e a foz que vos devora.*

*Sofreis da pressa, e, a um tempo, da lembrança...
Pois no vosso clamor, que a sombra invade,
No vosso pranto, que no mar se lança,*

*Rios tristes! agita-se a ansiedade
De todos os que vivem de esperança,
De todos os que morrem de saudade...*

BILAC, Olavo. **Antologia Poética**. Porto Alegre: L&PM, 1997.

QUESTÃO 38

O poema pertence à estética parnasiana que prima pela objetividade e pelo rigor formal nos textos. Entretanto, o eu-lírico não se preocupa em descrever os rios com precisão científica. É **CORRETO** afirmar sobre o poema que:

- (A) revela inabilidade do poeta em relação à forma parnasiana.
- (B) possui um forte antilirismo relacionado às propostas parnasianas.
- (C) contém uma forte carga lírica somada à preocupação formal do poeta.
- (D) demonstra preocupação com a forma apesar do desleixo com o tema.

INSTRUÇÕES: Leia, a seguir, o fragmento da obra *“Esaú e Jacó”* de autoria de Machado de Assis para responder à questão 39.

Aires quis aquietar-lhe o coração. Nada se mudaria; o regime, sim, era possível, mas também se muda de roupa sem trocar de pele. Comércio é preciso. Os bancos são indispensáveis. No sábado, ou quando muito na segunda-feira, tudo voltaria ao que era na véspera, menos a constituição.

ASSIS, Machado de. Paz! In: _____. **Esaú e Jacó**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979.

QUESTÃO 39

O romance *Esaú e Jacó* critica, através da linguagem literária, um importante momento político da história de nosso país. A crítica contida no fragmento é a seguinte:

- (A) O regime republicano mudaria o panorama político do país.
- (B) O regime monárquico teria, em breve, seu poder restituído.
- (C) O regime monárquico não cederia às propostas republicanas.
- (D) O regime republicano preservaria as características do regime monárquico.

QUESTÃO 40

Sobre o romance *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis, sabe-se que os irmãos gêmeos Pedro e Paulo possuem ideologias políticas opostas, sendo um republicano e o outro monarquista. O fato de essas personagens serem gêmeas, no romance, constitui uma crítica:

- (A) à complementaridade entre uma ideologia e outra.
- (B) à natureza semelhante dessas ideologias no Brasil.
- (C) à distinção entre ideais republicanos e monarquistas.
- (D) à desarmonia entre republicanos e monarquistas.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

- A Redação deverá ser feita **OBRIGATORIAMENTE** a caneta de tinta azul ou preta e ser desenvolvida no formulário próprio. O espaço neste caderno poderá ser usado **SOMENTE** como rascunho.
- O formulário de Redação deverá ser assinado **APENAS** no espaço destinado para a assinatura.
- Receberá nota 0 (zero) a Redação que contiver qualquer forma de identificação (assinaturas, rubricas, pseudônimos, desenhos, mensagens, números de inscrição ou de documentos ou quaisquer sinais que possam identificá-lo).
- Mesmo que o gênero solicitado exija assinatura, não assine sua Redação.
- Atenção para o **TEMA** e o **GÊNERO TEXTUAL** solicitados.
- Dê um título ao seu texto.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os fragmentos abaixo:

FRAGMENTO 1

CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Altamiro Borges

Dados da ONU apontam que uma minoria de países define o adulto como pessoa menor de 18 anos. De acordo com a Unicef, de 53 países, sem contar o Brasil, 42 adotam a maioridade penal aos 18 anos ou mais, o que corresponde às recomendações internacionais de existência de um sistema de justiça específico para julgar, processar e responsabilizar autores de delitos abaixo dos 18 anos. Ou seja, a legislação brasileira é avançada por ser especializada para essa faixa etária. Não existe uma solução mágica para os problemas na área de segurança pública que nosso País vivencia. A redução da maioridade penal ou o prolongamento do tempo de internação não passam de uma cortina de fumaça para encobrir os reais problemas da nossa sociedade. A universalização da educação de qualidade em todos os níveis e o combate à violenta desigualdade social, somados a programas estruturantes de cidadania, devem ser utilizados como instrumentos principais de ação em um País que se quer mais seguro e justo. Os dados do sistema carcerário nacional – em que 70% dos presos reincidem na prática de crimes – demonstram que essas mesmas “soluções mágicas” só fizeram aumentar os problemas. O encarceramento das mulheres cresce assustadoramente e, com relação às crianças e aos adolescentes, o que se vê são os mesmos problemas dos estabelecimentos direcionados aos adultos: superlotação, práticas de tortura e violações da dignidade da pessoa humana. Reduzir a maioridade penal é inconstitucional e representa um decreto de falência do Estado brasileiro, por deixar claro à sociedade que a Constituição é letra-morta e que as instituições não têm capacidade de realizar os direitos civis e sociais previstos na legislação. Às crianças, aos adolescentes e aos jovens brasileiros, defendemos o cuidado, pois são eles que construirão a Nação brasileira das próximas décadas. Cuidar significa investimento em educação, políticas sociais estruturantes e, sobretudo, respeito à dignidade humana.

Disponível em: <http://altamiroborges.blogspot.com.br/2013/05/contra-reducao-da-maioridade-penal.html> (Adaptado)
Acesso em: 10/5/2013.

FRAGMENTO 2

[...] Hoje, uma pessoa com 16 ou 17 anos já é capaz de ter sua personalidade formada, tendo ciência acurada do certo e do errado. Logo, colocar esses marginais na prisão com penas equivalentes aos crimes por eles cometidos não pode ser configurado como um ato de maldade para com um inocente. Além disso, todos sabemos que as instituições que acolhem menores infratores não conseguem ressocializar seus detentos, que muitas vezes saem de lá e são promovidos para as cadeias comuns depois de adultos. O adolescente, em conflito com a lei, ao saber que não receberá as mesmas penas de um adulto, não se inibe ao cometer mais atos infracionais. Isso alimenta a sensação de impunidade e gera crimes que jamais poderiam acontecer. Graças a essa impunidade, muitos criminosos recrutam menores de idade (buchas) para executar suas atividades criminosas. A maioria das pessoas já está cansada de saber que os delinquentes juvenis são os maiores causadores de roubos e pequenos furtos no nosso país, sendo eles presos e logo soltos para voltar para o crime. Como resultado desse sistema, pessoas passam a ter medo de andar na rua. Muitas são as pessoas que sofrem doenças psicológicas em função do pânico que já passaram na mão desses fascínoras, sendo obrigadas a gastar fortunas em tratamentos médicos e psiquiátricos. Logo, toda a nossa sociedade paga caro com a tolerância a esses delinquentes. Enquanto o brasileiro sofre, os bandidos ganham a famigerada bolsa bandido para alimentar a família deles. No Brasil, ser bandido é um bom negócio. Enquanto que o pobre luta para se alimentar, os bandidos nada produzem para se alimentar com o nosso dinheiro. Todo o conforto que eles têm é um luxo se compararmos com o que os pobres miseráveis do Brasil precisam fazer para alimentar suas famílias. Assim, a redução da maioridade penal é apenas o primeiro passo para que possamos criar um país menos acostumado com a imoralidade dos crimes. Não se trata de vingança, se trata de justiça. Não se trata apenas de reduzir a maioridade penal, temos que elevar a moralidade penal.

Disponível em: <http://acidblacknerd.wordpress.com/2013/04/25/euvi-reducao-da-maioridade-penal-10-motivos-para-ser-a-favor-10-motivos-para-ser-contra/> (Adaptado)
Acesso em: 10/5/2013.

Tendo em vista a temática **“REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL”** desenvolvida nos textos integrantes do caderno de prova e nos fragmentos acima, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO**, destinado a ser publicado em um blog destinado a estudantes universitários. Você deverá contextualizar o tema, discutir posições e manifestar explicitamente seu posicionamento. O texto deve ter coerência, coesão e argumentação fundamentada. Dê um título criativo a seu texto.

[illegible]

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.